AUTODETERMINAÇÃO: RELAÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E/OU ESPORTIVA CONFORME A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA EM ADOLESCENTES

Daiane da Silva Pedreira; Ana Paula da Rosa; Ricardo Pedrozo Saldanha. (Orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A motivação é um fator essencial e uma mola propulsora que contribui para o aumento da adesão e participação, de adolescentes, nas de aulas de educação física, assim como para a aprendizagem das aulas, (ROCHA, 2009). Para tanto, entender o comportamento humano é de fundamental importância. Um sujeito autodeterminado é aquele que realiza uma atividade pela própria satisfação que a mesma pode proporcionar (RYAN; DECI, 2000). O objetivo deste estudo é comparar os níveis de autodeterminação para a prática de atividade física e/ou esportiva, conforme o percentil 80 da circunferência da cintura, entre meninos e meninas de 15 anos de idade. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado na cidade de Canoas, entre março e julho de 2018. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o Inventário de Autodeterminação para Praticantes de Atividade Física e/ou Esportiva (IAPAFE-12) e outro para informações sociodemográficas. As análises dos resultados foram realizadas no programa estatístico SPSS, versão 22.0. Consistiram em análises descritivas das variáveis de controle (média, desvio padrão) e comparativas, respectivamente análises de frequência e teste t para amostras independentes. A amostra foi realizada com 139 sujeitos (meninos: 48; meninas: 91) de 15 anos. Para tanto, dois grupos foram criados dentro de cada grupo de sexo, a saber: (a) Grupo com risco para saúde: sujeitos acima do ponto de corte do percentil 80 (Meninos = 81,1cm; Meninas = 78,3 cm); (b) Grupo sem risco para a saúde: sujeitos abaixo do ponto de corte do percentil 80. O ponto de corte seguiu a recomendação da literatura (TAYLOR et. al, 2000). Na comparação das dimensões de autodeterminação (Motivação Intrínseca; Regulação Identificada; Regulação Externa; Amotivação) entre os grupos com e sem risco para a saúde, apenas uma dimensão apresentou diferença significativa no sexo feminino. A Motivação Intrínseca foi, significativamente ($p<0,001$), mais evidente no grupo das meninas que não apresentam risco para a saúde. Esse resultado, meninas com circunferência da cintura abaixo do ponto de corte (sem risco para a saúde), pode ter relação com a autoestima. Assis et al. (2004) relatam que ter uma autoestima elevada, acreditar em si mesma, em sua força, em suas possibilidades de ser bem sucedida pode ter influência no grau de autodeterminação, consequentemente na motivação intrínseca. Em relação ao grupo acima do ponto de corte (com risco), percebe-se que o mesmo necessita de mais estímulos externos, ou seja, realizam a prática seja por uma demanda externa imposta pela recompensa, seja por pressão, para evitar a culpa, ansiedade dentre outras características. Cabe o professor de educação física estar atento a estes comportamentos e tentar estimular sentimentos de competência, relacionamento ou autonomia (necessidades psicológicas inatas) nas aulas.

Palavras-Chave: Autodeterminação, circunferência da cintura, adolescentes.